

Paraná tem 25,9 mil vagas nas Agências do Trabalhador, com destaque em Curitiba e Cascavel

15/09/2025

Trabalho, Qualificação e Renda

O Paraná começa a semana com [25.930 vagas de emprego disponíveis nas Agências do Trabalhador](#). As funções que mais concentram oportunidades são alimentador de linha de produção (7.349 vagas), abatedor (1.124), operador de caixa (929) e magarefe - cortador de carne (886).

Entre os destaques regionais, Cascavel aparece com 6.523 vagas, sendo 2.065 para alimentador de linha de produção e 761 para abatedor. Campo Mourão soma 3.001 postos, com destaque para 1.318 de alimentador de linha de produção e 411 de magarefe. Londrina conta com 2.600 oportunidades, enquanto Foz do Iguaçu oferece 2.555, ambas puxadas por setores da indústria e do comércio.

Na Região Metropolitana de Curitiba há 4.544 vagas, com destaque para alimentador de linha de produção (664), auxiliar de logística (425), atendente de lojas e mercados (284) e operador de caixa (260). Somente a agência central de Curitiba soma 801 oportunidades, sendo para atendente de lojas e mercados (79), alimentador de linha de produção (60), faxineiro (55) e operador de caixa (47).

- [Projeto Bora Circular vai promover formação em upcycling em 50 cidades](#)

A plataforma Master Job, em Curitiba, oferta 67 vagas para profissionais qualificados em áreas específicas como saúde, engenharia, educação e administração. Entre as oportunidades estão nutricionista, enfermeiro, engenheiro civil, fisioterapeuta, professor (química, português, matemática e geografia), técnico em segurança do trabalho, soldador, gerente de produção e supervisor de processos.

Além disso, estão abertas 10 vagas de estágio em Curitiba, para funções como analista de marketing, engenheiro civil, auxiliar contábil, assistente jurídico e preparador físico.

Na Região Metropolitana de Curitiba, o Master Job soma 10 oportunidades de nível superior e técnico, em áreas como logística, nutrição, engenharia de produção, farmácia, construção civil e gestão de processos. Há ainda 4 vagas de estágio, incluindo pedagogia, engenharia mecatrônica, tecnologia da informação e educação física.

- **[Portos do Paraná registram maior movimentação de agosto da série histórica](#)**

“O Paraná reforça sua posição de liderança no Sul do País e demonstra a confiança do setor produtivo na nossa economia. Iniciamos a semana com quase 26 mil vagas abertas em todas as regiões, reforçando o compromisso do Governo do Estado em apoiar quem busca emprego e gerar oportunidades de crescimento”, afirma o secretário do Trabalho, Qualificação e Renda, Do Carmo.

Confira as áreas com mais vagas disponíveis:

- Alimentador de linha de produção - 7.349 vagas
- Abatedor - 1.124 vagas
- Operador de caixa - 929 vagas
- Magarefe (cortador de carne) - 886 vagas
- Auxiliar de logística - 425 vagas
- Atendente de lojas e mercados - 284 vagas
- Faxineiro - 142 vagas
- Repositor de mercadorias - 416 vagas
- Vendedor de comércio varejista - 167 vagas

CAGED - O [setor de serviços foi o principal motor do mercado de trabalho paranaense](#) no acumulado de 2025, com 55.516 vagas criadas entre janeiro e julho, mais da metade do total. Segundo os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o Paraná chegou a 102.309 novos postos de trabalho com carteira assinada no período, garantindo a 3ª colocação

nacional, atrás apenas de São Paulo (390.619) e Minas Gerais (152.005). Na região Sul, o Estado segue na liderança, à frente de Santa Catarina (82.993) e Rio Grande do Sul (76.040).

Além dos serviços, a indústria também teve participação relevante, com 23.807 novas vagas, seguida pelo comércio, que somou 12.100 postos, e pela construção civil, com 9.248 oportunidades. A agropecuária, mesmo com saldo menor em números absolutos (1.618 vagas), também contribuiu para a expansão do emprego formal no Estado.

Ainda de acordo com o levantamento do Caged, 82% dos municípios tiveram saldo positivo no número de empregados com carteira assinada no período de janeiro a julho. Ou seja, 327 das 399 cidades tiveram mais contratações do que demissões nos primeiros sete meses.